



# CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



**APROVADO**

Sala das Sessões 25/ outubro 1993  
Presidente

## ATA DA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PARANÁ

Aos dezoito dias do mês de outubro do ano de um mil novecentos e noventa e três, às 20:00 h, na sala de sessões da Câmara Municipal, sita à Rua Benedito Soares Pinto, nº 2.126, nesta cidade de Campo Largo, Estado do Paraná, reuniu-se a Assembléia Legislativa Municipal para a sua 29ª sessão ordinária do atual período parlamentar. Verificado o quorum legal, com a invocação da oração do Pai Nosso, a proteção de Deus e sob a presidência do Excelentíssimo Vereador Darcy Antonio Andreassa, foi declarada aberta a sessão, presentes os vereadores: Achilles Amadeu Munaretto, Alfredo Ivo Gadens, Carlos Augusto Weber, Edson Leucz, Fidelcina Augusta Santos Rocha, João Maria Zanlorenzi, José Lino Hann, Juarez Buttore de Oliveira, Lourival Antonio Netzel, Marcos Luiz Vanin e Pedro Alberto Barausse. Do início aos trabalhos o Excelentíssimo Sr. Presidente determinou, e eu, Vereador Darley Jorge Adad, 1º secretário, procedi a leitura da ata da sessão anterior ( 13.10.93 ), a qual foi aprovada com a emenda do Vereador Lourival Antonio Netzel, que solicitou ficasse consignado que já na sessão da noite de 13 do corrente, retratou-se sobre o incidente havido naquela reunião ( tratamento por ele dispensado ao Presidente e demais membros da Câmara ), tendo pedido suas escusas. O pedido de retificação da ata, formulado pelo Vereador Alfredo Gadens, foi rejeitado por maioria de votos. Em seguida procedi a leitura da matéria em pauta, findo o que foi concedida a palavra aos Vereadores inscritos no expediente, a saber: O VEREADOR JÃO MARIA ZANLORENZI - Senhores Vereadores: na última quarta-feira falava eu do porque de não ter assinado o relatório da Comissão Especial de Investigação sobre o CEPAG. Recebi algumas críticas, inclusive maldosas insinuações de que teria levado dinheiro para não assinar o relatório. Quero dizer ao povo de Campo Largo, que sempre tive um nome a zelar, e jamais aceitaria levar dinheiro para simplesmente não assinar um relatório tendencioso. Sempre levarei a verdade ao povo de Campo Largo. Este Vereador foi bem claro que existem irregularidades no CEPAG, e faço questão que a polícia encaminhe o mais rápido possível à Justiça o inquérito instaurado na delegacia local e referente ao roubo no CEPAG. Espero que esta Casa encaminhe nos meios legais as provas, como muito bem relatou o Vereador Vanin. Jamais poderíamos encaminhar diretamente à Justiça que com certeza este processo voltaria a esta Assembléia, pois é um relatório que não tem o nome de ninguém e, simplesmente, aponta irregularidades. Quero, outrossim, dos companheiros que fizeram este relatório, a resposta para estas perguntas: O Vereador Vanin afirmou existir notas fiscais carimbadas e outras não, de quem era a assinatura das notas carimbadas? Quato aos cheques nominiais à empresas e cheques ao portador, de quem era a assinatura? Qual o dia e hora em que foi protocolado nesta Casa de Leis o parecer da Comissão? E porque





# CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



dade de discutir a CPI do CEPAG. Quero deixar claro, debatendo as acusações do " Nosso Jornal ", que não somos contrários as investigações e jamais quizemos arquivar o processo, salientando que a política deve ser uma atividade saudável e baseada na verdade e no respeito. Já não é possível aguentar a arrogância dos que foram derrotados na eleição, e que esta arrogância continue de forma odiosa, mesquinha e maldosa, tentando desmoralizar os Vereadores que foram escolhidos pelo povo. Vamos virar, como disse o nobre Vereador Carlos Augusto Weber, o sarcófago de boca para baixo, pois o povo quer saber. Quer saber sobre o terreno da Vila Iná que o ex-prefeito Newton Puppi vendeu de forma irregular, sem prestar contas ao Município. Quer saber sobre o processo dos pneus que o ex-prefeito Zanlorenzi acusa Newton Puppi de ter dado sumiço da Prefeitura. Quer saber do processo judicial pelo ex-prefeito Zanlorenzi contra Puppi sobre a escola desativada e montada irregularmente em propriedade de Puppi. Quer saber como anda o processo contra Carlos Zanlorenzi e o Vereador Alfredo Gadens com o aplauso e incentivo de Puppi e de sua bancada, e que o ex-Vereador Raul Negrão arquivou; o povo quer saber sobre o pronunciamento da Raul da Luz Negrão, aqui nesta Casa, quando dizia que Newton Puppi era ladrão e que ia colocá-lo na cadeia. Quer saber sobre o resultado da CPI em que Puppi acusava Zanlorenzi de ter construído de forma irregular a rodoviária de Campo Largo; quer saber sobre o terreno da Melyane que só trouxe benefícios ao ex-Vereador José Rossoni, cabo eleitoral de Newton Puppi e companheiro de Raul Negrão; sobre o terreno do Parolin que mostrou a Campo Largo o marajá e o coronel abraçados para destruir uma fábrica e deixar o prejuízo para o povo; sobre a rua que foi fechada para o fim de ampliar a fábrica de vinhos do Zanlorenzi ; o resultado da viagem de Puppi ao Japão e quem pagou as despesas desta viagem ; quer saber ainda , entre outras indagações, do Vereador que tentou subornar funcionários públicos para obter proveito próprio ; quer saber como essa gente eletrificou suas propriedades rurais e que hoje posam de moralistas nesta Casa, e que defendiam Zanlorenzi com unhas e dentes no caso das pedras; quer saber o que fizeram ou que fazem os campolarguenses que prestaram e prestam funções públicas junto ao Tribunal de Contas e Assembléia Legislativa do Estado; o povo quer saber sobre o pagamento da auditoria por parte de Vereadores desta Casa no caso do CEPAG; O Vereador Marcos Vanin solicitou aparte, o que lhe foi negado pelo Vereador Pedro Barausse, sob a alegação de que tal ser-lhe-ia concedido tão logo concluísse o seu raciocínio . Esta resposta fez com que o público presente a sessão se manifestasse. O Vereador Carlos Augusto Weber, com a palavra pediu ao Sr. Presidente que admoestasse o público presente e que se evacuasse o auditório. O Vereador Achilles Munaretto, por seu turno, manifestou-se contrário a posição de Carlos Augusto Weber, dizendo entender que a medida é drástica, porém que a presidência advertisse os presentes no sentido lhes é vedado qualquer tipo de manifestação, na forma do que prevê o Regimento Interno. O Sr. Presidente , por seu turno, nos termos do que prevê o Regimento Interno, admoestou a plateia, aduzindo que todo e qualquer comportamento inoportuno ensejaria a retirada dos presentes do recinto da Câmara. Superado o incidente, retornou a palavra ao Vereador Pedro Alberto Barausse, que disse: o povo quer saber Sr. Presidente, do relacionamento entre Newton





# CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



mento é calcado em fatos que aconteceram em nossa cidade. Como Ve reader, de 1.982 e 1.988, vimos companheiros que passaram para o outro lado, mas que à época eram ferrenhos opositores de Newton - Puppi, chamando-o inclusive de ladrão, e que hoje comungam com e le dos mesmos ideais. Nós jamais chamamos qualquer pessoa de ladrão, inclusive no episódio das pedras, porque este não foi nem nunca será o nosso objetivo. Viemos a esta Casa para ajudar o po vo de Campo Largo, principalmente o povo pobre, humilde e desamparado. Disse eu e repito, que Newton Puppi na sua primeira administração foi um bom prefeito; que Zanlorenzi foi um prefeito regular, e que Affonso Portugal Guimarães foi um excelente prefeito, um político de estirpe, pois teve a hombridade de respeitar o passado dos seus antecessores sem jamais ter desferido ataques a qualquer um deles. Hoje o que vemos estampando no "Nosso Jornal" é a política do ódio, do revanchismo. Esta política rançosa e repleta de impáfia, é coisa do passado e não tem mais espaço entre nós, pois entendo que política se faz com o bem, sem ódio no coração, voltada sempre para o bem estar da comunidade. Quanto aos problemas do Deputado Onaireves Moura, não me arrependo de tê-lo apoiado, mas nada tenho com os seus problemas e confusões e também não as apoio. Aqui no palanque do Newton Puppi também veio o Deputado Carlos Ratinho Massa, não tem nada a haver. Eu não devo nada. Moura foi um bom deputado para o Paraná, porque eu como desportista devo reconhecer, ele fez o Pinheirão, trouxe apoio e incentivos para o esporte amador do Paraná. Agora se ele tem problemas lá em Brasília não cabe a mim julgá-lo, mas sim o povo, a população e não vai ter o meu apoio. Temos que apoiar quem tem compromisso com o povo, como Max Rosmann, que tem mostrado estar do lado da população, tendo conseguido verbas para Campo Largo, para a região metropolitana e para o Paraná. Como político defendo o meu partido, os meus companheiros, e em especial Affonso Portugal Guimarães, que reputo, como já disse como o melhor Prefeito que Campo Largo já teve, e por ele coloco a mão no fogo. O VEREADOR CARLOS AUGUSTO WEBER : Sr. Presidente, Srs. Vereadores : gostaria de tecer alguns comentários sobre o relatório do CEPAG. Inicialmente quero ver as pessoas envolvidas neste processo do CEPAG responsabilizadas administrativamente, exonerando-se aqueles que ainda façam parte da administração. Quero ver a Justiça julgando estas pessoas; quero que estas irregularidades sejam julgadas. Não posso, todavia, concordar e aceitar a pressão do Sr. Newton Puppi, do P.F.L. de Campo Largo, ou grupos políticos interessados em transformar o caso CEPAG numa plataforma política para as eleições que se aproximam. Não posso concordar em ver este grupo político desmoralizar um homem que eu pude ver em quatro anos ali na administração pública, como prefeito, como secretário que fui dele, ver sua honestidade, sua seriedade ser colocada a prova hoje por pessoas que muitas explicações devem a Campo Largo. Também não posso concordar meu amigo Dutti, você que faz parte deste jornal "Nosso Jornal", que você venha ser complacente com estas acusações que não vem assinadas, estas sugestões, críticas a este Vereador ou a quem quer que seja. Eu acho que um jornal que se preze, que tenha pessoas responsáveis, deve assinar o que diz ou exigir do articulista que assim o faça, para poder se ver processar quando elas acem erradamente. E aqui vai minha homenagem ao





# CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



opinões divergentes, mas que sempre temos tido a oportunidade de conversar, não posso concordar com sua posição, com sua explicação numa das sessões anteriores, de o senhor achar estranho o nosso posicionamento de pedir prorrogação para votação do relatório do caso CEPAG, porque um relatório que foi criado e que ficou por 190 dias sendo manipulado por empresas de auditoria, por membros de partidos políticos e vereadores, não nos seja dada a devida oportunidade de sequer ler com calma este relatório e poder dar a nossa opinião e votar, porque nos foi apresentado em cima da hora e não tínhamos condições de avaliar este relatório em alguns minutos e no transcorrer da sessão. Então não há porque se estranhar este nosso pedido, pois não seria em alguns minutos que nós Vereadores poderíamos emitir o nosso parecer. Gostaria de dizer que a cidade esta surpresa com o aparecimento de um novo periódico, o "Nosso Jornal", que defende a posição político partidária do Sr. Newton Puppi. Surpresa, não com o jornal em si, pois há mais de trinta anos que em véspera de eleição e até a realização das mesmas, este cidadão lança um novo jornal para fazer sua campanha política. Estas campanhas a cidade já conhece e sempre faz dobradinha com algum deputado federal para servir de cabo eleitoral do mesmo, tirando a oportunidade desta cidade de ter seu representante na Assembléia Legislativa. A mentira que se renova de quatro em quatro anos e nunca o Sr. Newton Puppi consegue chegar perto de uma eleição, pois para ele basta servir de cabo eleitoral a seus protetores para garantir emprego na Assembléia Legislativa a seus familiares. Que sensibilidade pode ter este jornal que começa com mentiras. E se começa com mentiras fico imaginando como será o seu fim. Que ao invés de se preocupar com questões maiores e mais importantes da cidade, se dedica a explorar os defeitos alheios e se auto promover como o salvador da pátria. Esta posição é ridícula e a cidade deve alertar-se contra os enganadores de plantão eleitoral. Basta ver quem sustenta economicamente esse partido, esse panfleto do P.F.L. Todos são membros efetivos do diretório deste partido, cujo partido tenho a honra de ter como amigos o Marcos Vanin e o Darley Adad. Tenho a honra porque são pessoas com as quais tenho me relacionado bem aqui dentro desta Casa. Pessoas que sustentam este panfleto do P.F.L., seus diretores não podiam deixar de ser: Marcelo Puppi, Claudia Portugal Munhoz, Ireneo Nerone, Antonio Carlos Benato e Ivonete de Oliveira, este última responsável pela antiga e famosa Foto Cruzeiro. E os anunciantes que pagam esta edição não poderiam deixar de ser outros senão Nelson Chagas, Posto Anastácio, Casa das Flores do grupo do Mauricinho, digo Marcelinho. Livraria dos Santos Reis que pertence as primas de Newton Puppi, Sr. Raul Negrão e sócio da Serralheria Aparecida, que por duas vezes efetuou transações com a municipalidade enquanto vereador, aquele moralista que já respondeu processo de C.P.I. aqui nesta Casa; O Boticário de Campo Largo, também do Mauricinho, digo do Marcelinho. A Stela Maris do Sr. Elmo Chagas, a Frilã da simpática senhora Roseli, do Restaurante Passetti do conhecido Geraldo Passetti. Está claro que este jornal não pode ter a credibilidade popular, pois está a serviço dos interesses pessoais inconfessáveis do P.F.L., sob a batuta do redator e presidente Sr. Romeu Ivo Cavalli. Olho vivo Campo Largo. pois o Mauricinho consegue até a adesão para o seu jornal





# CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



do elevado espírito público e da moralidade. Quanto ao histórico político do Sr. Newton Puppi, queremos tratar de algumas considerações : no início dos anos 60, o Sr. Newton Puppi começou sua vida política como cabo eleitoral do candidato a governador Ney Braga. Perdeu pela primeira vez em Campo Largo, embora o governador tenha sido eleito - Ney Braga. Em sua primeira vitória a Prefeitura Municipal a diferença foi de apenas três votos, em eleição que até defunto votou. Quando apoiou em Campo Largo o Sr. Paulo Pimentel, o vencedor aqui em Campo Largo foi o Plínio Franco Ferreira da Costa. Em 1.970 foi candidato a deputado derrotado. Em 1.972 perdeu para o Sr Carlos Zanlorenzi a Prefeitura de Campo Largo. Em 1.974 o seu candidato ao senado, Sr. Túlio Vargas, perdeu em Campo Largo para Leite Chaves. Em 1.976 ganhou pela segunda vez a Prefeitura Municipal disputando com Ary Rivabem e Celso Barausse. Em 1.978 o seu candidato ao senado perdeu para o Sr. José Richa. Em 1.982 seu candidato a Prefeitura perdeu para o P.M.D.B., e nesta data o Sr. Newton Puppi abandonou a cidade de Campo Largo. Em 1.986 seus candidatos foram derrotados em Campo Largo para o governo do Estado e para o Senado, e o Mauricinho perdeu pela primeira vez como candidato a deputado. Em 1.980 Newton Puppi foi derrotado pelo Affonso Portugal Guimarães. Em 1.989 ele venceu as eleições o Sr. Newton Puppi, mas com quem ele venceu as eleições : com o Sr. Fernando Collor de Mello. Em 1.990 seu candidato a governador perdeu em Campo Largo, e o Mauricinho perdeu pela segunda vez como candidato a deputado, mas seu candidato a deputado federal foi eleito, o Sr. Ratinho. Aqui nos temos alguns dilemas a apresentar aos senhores e vou perguntar quem vai punir quem por primeiro : ou o Sr. Newton Puppi fará de Raul Negrão o que ele fez com o Sr. Augusto Bassani, e aqui vai um alerta ao Sr. Raul Negrão quando a história chegar aos bastidores; ou o Sr. Raul Negrão fará com Newton Puppi o que ele fez com Zanlorenzi e depois com Affonso Portugal Guimarães e depois quem sabe ainda fará com outras pessoas. Pergunta para ser respondida : porque o expert em vereança, Sr. Romeu Ivo Cavalli, que nunca venceu eleição para vereador em Campo Largo, porque nunca quis se consagrar pelas urnas, assim ele teria a oportunidade de vir aqui falar sobre vereança e analisar o desempenho de vereadores aqui nesta Casa de Leis ; este ano ele assistiu apenas uma vez a sessão da Câmara, e ele fala no seu jornal à respeito do desempenho do trabalho do Vereador, querendo dar conselho , uma pessoa que nunca foi vereador em Campo Largo, e quanto mais a consagração das urnas. Sr. Presidente, um certo cidadão do P.F.L. uma vez me desafiou durante as eleições a debater com ele , mas somente se eu fosse consagrado pelas urnas ele aceitaria debater comigo. Pena que eu não lhe poderei dar este privilégio, pois o mesmo foi derrotado nas últimas eleições, Sr. Raul Negrão. Ainda sobre o assunto que ele me desafia, sobre o assunto da Coroa - Brastel, alguns considerações rápidas eu quero fazer : primeiro, nunca fui representante desta empresa nesta cidade, e segundo, nunca fui empregado ou revendedor desta empresa. Na verdade fui um agente autônomo de investimentos autorizado a funcionar pelo BACEN, com escritório autorizado , devidamente habilitado e fiscalizado em meus atos pelo BACEN. Revendia títulos de cinquenta empresas. Era representado pelo Bamerindus, pela Ultracred e pela Duplica empresa esta que me permitiu vender títulos de cinquenta empresas - financeiras diferentes e que digo sim da infelicidade de nenhuma





# CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



nha perdido mais dinheiro nesta empresa do que eu, e as minhas de  
clarações do imposto de renda estão aí para qualquer pessoa confe  
rir. Agora, eu não era o único a vender títulos da Coroa-Bratel  
em Campo Largo. Havia outros agestes de investimento e, que por  
respeito a estas pessoas que não me fizeram nada, e algumas delas  
até são meus amigos, integrantes do PMDB que também venderam títu  
los da Coroa-Brastel. Este cidadão que veio me desafiar, não co  
nhece a verdade dos fatos, ou ele pensa que eu não tenho memória.  
Divulgou ele que eu deveria prestar contas a Campo Largo, como se  
eu administrasse dinheiro público, como seu eu lhe devesse expli  
cações. Dei satisfações aos meus clientes, não por lhes ter lesa  
do, mas lhes dei o apoio necessário representando-os junto ao BA  
CEN, habilitando-os na liquidação da empresa, e como advogado fui  
contratado por 95% da minha clientela, mostrando a confiança que  
eles em mim depositavam. Acionamos aquela financeira em juízo, pe  
rante a Justiça Federal, e estamos em vias de ganhar a demanda.  
Campo Largo vai ver, e quando chegar a hora, iremos mostrar que  
não lesamos ninguém e que a justiça vai imperar também nesta ques  
tão. Esta pessoa que encetou este desafio contra minha pessoa, à  
época dos fatos não quis me contratar como seu advogado, isto por  
questão política e também porque o seu dinheiro aplicado em títu  
los ao portador não tinha sido declarado no imposto de renda e na  
receita federal, porque era de origem duvidosa, resultado de cai  
xa dois, e ele não queria se indipor com o fisco federal. Este  
cidadão utilizando-se de sua imunidade parlamentar, enquanto ve  
reador me desafiava e não podia ser processado. Mas que continue  
ele falando, que assim poderá ser processado, e eu poderei lograr  
exito e mostrar a Campo Largo quem é quem aqui nesta cidade. Há  
10 anos atrás, em minha juventude, não sabia discernir o que era  
caixa dois de empresas que vinham ao meu escritório aplicar enor  
mes somas em dinheiro, e que eram levantadas junto ao cofres do  
governo federal e estadual em programas de financiamento, não pa  
ra se aplicado na própria indústria e gerar empregos, mas para a  
plicar em títulos ao portador. Recebiam o dinheiro a juros baixís  
simos e aplicavam a juros altíssimos. São estas pessoas que que  
rem denegrir a minha imagem e debater comigo. Pois aceito o deba  
te e os desafio em público, se elas tiverem a coragem de mostrar  
a cara. Este cidadão de me desafia vendeu uma propriedade no lito  
ral a uma senhora já de idade, que não tinha discernimento em negó  
cios imobiliários, e não lhe contou que quando chove aquela casa  
fica debaixo da água, tornando-se imprestável. É este cidadão que  
quer debater comigo. Enquanto secretário de finanças, fiquei por  
oito meses à pé, vendi meu carro, porque o salário era baixo, e  
me sujeitei a tal fato, pois não sou homem de fugir a desafios e  
não me acovardo ante a briga. Mas teve um cidadão, enquanto pre  
feito, que mandava suas filhas estudar em Curitiba, num colégio  
cujo apelido é "Caça Marido". O motorista Brito no volante de  
um Fiat, ia levá-las e buscá-las todos os dias. Gostaria de saber  
quem enriqueceu primeiro: se Newton Puppi com a empreiteira Jor  
ge Manasses, ou se a empreiteira Jorge Manassés com Newton Puppi.  
O nosso ex-prefeito é cobrado porque até a presente data uma em  
presa aqui não se instalou - as Malas Ika. Lembro que em tempos  
aureos várias empresas foram daqui afugentadas: Azulejos Eliane,  
Elma Chips, um aeroporto internacional, uma fábrica de auto peças





# CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



rio os vereadores da situação. Fomos ridicularizados porque mencionamos a porpositura de uma CPI para investigar outra CPI. Não estamos aqui para brincar, e posso até ser vaiado por 10 ou 15 pessoas cujos interesses são contrariados, mas quero dizer que fui eleito por 719 eleitores, e a eles e ao povo de Campo Largo devo explicações e devo proclamar a verdade. Não consigo entender por que se deva dar US\$ 2000 por fora a uma empresa que apresenta o seu preço para realizar uma auditoria e ganha a licitação. Que interesses escusos há por trás disso tudo. Quero saber que objetivos inconfessáveis são estes. Quero saber. Daí o meu pedido de CPI. Vamos investigar tudo, vamos à fundo na busca da verdade, e ela há de vir à tona. Deixo aqui cópia do meu pronunciamento para os jornais e também para a secretaria desta Casa. Muito obrigado.

O VEREADOR LOURIVAL ANTONIO NETZEL : Sr. Presidente, senhores Vereadores : não é possível que tenhamos que vir aqui para ouvir baboseiras. Nesse processo do CEPAG temos um parecer ruim, e que na da diz. Ao longo dos anos que fui Vereador assisti passagens das mais curiosas nesta Casa de Leis e na política municipal. Assisti por exemplo a primeira CPI instalada nesta Casa, que investigava irregularidades cometidas pela administração Zanlorenzi, na construção da rodoviária. Assisti o Dr. Jacir R. Melzer, de saudosa memória, denunciar o ex-prefeito Newton Puppi, chamando-o de ladrão. Assisti o processo do ex-prefeito Zanlorenzi, contra o Newton Puppi por desvio de bolas, pneus, terrenos e outras coisas. Assisti o Sr. Raul Negrão batendo no peito e dizendo que o lugar de Newton Puppi era na cadeia. Assisti esse mesmo Negrão, candidato a vice-prefeito na chapa do velho Newton Puppi e, novamente, Negrão como vereador, processar Zanlorenzi ha história das pedras da Sta. Cecília, e outras maracutais da sua administração. Assisti, ainda, o senhor Negrão que confiante estava, sentado em cima do processo das velhas pedras, que por sinal envolvia o Vereador Alfredo Ivo Gadens. Assisti o nobre companheiro Alfredo Gadens rogando a todos os santos para que o processo de Negrão não tivesse prosseguimento. Assisti o velho Newton Puppi declarando a respeito de Zanlorenzi que moveu contra ele muitos processos e o chamava de ladrão em todos os cantos do município. Assisti, na última sessão nesta Casa de Leis, o mesmo Newton Puppi aplaudindo o Vereador Achilles Munaretto. Nada mais me surpreende na política desta terra porque aqui assisti, na última sessão, pessoas que foram acusadas de se beneficiar, de usufruir de benefícios pessoais na administração pública e, depois vir aqui dar uma de bom, dar uma de moralista. Assisti, nesta Casa vereadores fazerem vaquinha para pagar, por fora uma auditoria no caso do CEPAG, o que sugere vício no processo licitatório, porque esse relatório, da maneira como foi feito interessa politicamente a esses Vereadores. Assisti o Vereador Alfredo Gadens, fingindo-se de moralista, quando já apoiou o maior corrupto que já passou por este Município. sei que vou continuar a assistir essas baixarias por muito tempo, mas faço um pedido aos políticos de Campo Largo, principalmente os desta Casa, e da oposição, que sejam coerentes e mais realistas. Findo o expediente por ter-se esgotado o seu prazo regimental, o plenário passou a deliberar sobre a matéria constante da pauta da ordem do dia, a saber : 1ª - Relatório final da Comissão Especial de Inquérito, constituída com a finalidade de au -





# CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



ter discutido o relatório, os seguintes Vereadores : Achilles Amadeu Munaretto, Alfredo Ivo Gadens, Marcos Luiz Vanin, Juarez Butturre de Oliveira, Edson Leuçz e João Maria Zanlorenzi. O Vereador - Pedro Alberto Barausse, verbalmente requereu vista do processo, nos termos do art. 144 do R.I. Posto este requerimento em deliberação, foi o mesmo aprovado, ficando desta forma adiada a votação do relatório final da Comissão Especial de Investigação. 2º - Por unanimidade o Plenário aprovou dois requerimentos do Vereador Achilles A. Munaretto, que solicita : a ) se proceda revestimento asfáltico ou em pedras de paralelepípedo no trecho compreendido entre as Ruas Quintino Bocaiúva e Francisco Xavier de Almeida Garret, na Rua Estação de Enologia, e b ) que solicita seja encetada campanha a nível municipal, no sentido de se mobilizar a população e empresas - campolarguenses , para por termo, fim , à cobrança diferenciada - de tarifas telefônicas em nosso Município, nos termos do que foi sugerido pelo Deputado Federal Max Rosenmamm. Estes requerimento - é da autoria, não só do Vereador Achilles A. Munaretto, mas de todos o Vereadores que compõem esta Casa de Leis. Discutiram os requerimentos os Vereadores Achilles Munaretto , Edson Leuçz e Juarez Butturre de Oliveira. 3º - O sr. Presidente diante da solicitação da instalação de mais três comissões especiais de investigação, e tendo em vista já existirem duas comissões em andamento, nos termos do que preceitua o art. 5º , § 11 do R.I., submeteu a solicitação a deliberação do Plenário, e este por unanimidade rejeitou o pedido. Observação : O pedido de vistas efetuados pelo Vereador Pedro Alberto Barausse do relatório final sobre as irregularidades - no CEPAG foi aprovado por maioria de votos. Findas as matérias sujeitas a deliberação do Plenário, e tendo sido a sessão prorrogada por mais uma hora, o Sr. Presidente concedeu a palavra aos Vereadores inscritos nas explicações pessoais, a saber : Carlos Augusto Weber, Edson Leuçz, Pedro Alberto Barausse, que registrou a presença do ex-prefeito Augusto Vanin, enaltecendo suas qualidades pessoais de homem público e pai de família; Vereador Alfredo Ivo Gadens , Achilles Munaretto e Marcos Luiz Vanin. O Excelentíssimo Sr. Presidente assegurou aos Vereadores inscritos no expediente e que não fizeram uso da palavra nesta ocasião, o direito de usarem da mesma na próxima sessão, e são eles : Lourival Antonio Netzel, por 20 ( vinte ) minutos, Juarez Butturre de Oliveira, Marcos Luiz Vanin e Darley Jorge Adad. Nada mais havendo a tratar o Excelentíssimo Sr. Presidente designou o dia 25 do corrente, no horário regimental e em caráter ordinário a realização da próxima sessão, e dando por encerrada a sessão, levantou-a. Do que para constar, eu Darley Adad Vereador Darley Jorge Adad, 1º secretário lavrei a presente ata.

  
DARCI ANTONIO ANDREASSA  
Presidente